

AJO 757-1

Regional

TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES

Passado e presente em fotos

Comparação entre imagens de até 102 anos e atuais destaca as mudanças ocorridas em municípios capixabas

Veja o antes e depois

Prédios mantidos e novas obras em Cachoeiro e Linhares

CACHOEIRO

Praça Jerônimo Monteiro

Foto da década de 1950 mostra canteiro central na avenida com uma fileira de pés de figos. Nas colinas ao fundo, ainda não há casas.

Uma praga de insetos, apelidados de "lacerdinhas", infestou os pés de figos. Esse foi um dos motivos da retirada das árvores. Hoje, lá há palmeiras imperiais. Prédios antigos foram mantidos.



ACERVO REVISTA SETE DIAS



ALESSANDRO DE PAULA

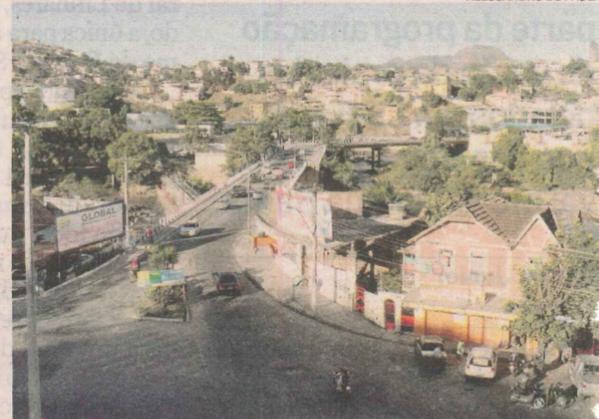
Ilha da Luz

Foto de 1937. Só uma ponte de madeira ligava a Praça Anísio Ramos (esquerda) à Ilha da Luz. E não havia ligação da ilha com o Novo Parque e Aquidaban, do outro lado. Ainda à esquerda, uma pequena casa se destaca. Hoje, essa residência ainda existe. A ponte de madeira se tornou uma grande estrutura de concreto ligando os dois lados.

ACERVO REVISTA SETE DIAS



ALESSANDRO DE PAULA



O cenário era totalmente diferente dos dias de hoje, época em que celulares com câmera, máquinas digitais e internet popularizam e multiplicam os cliques fotográficos a cada lançamento no mercado tecnológico.

Mas, em outros tempos, os equipamentos que registravam imagens estavam nas mãos de poucos. Por isso, essa rara memória visual de décadas passadas se torna ainda mais preciosa atualmente, ao se tornar um documento de valor histórico para as cidades.

Nessa viagem fotográfica ao passado de Colatina, São Mateus, Cachoeiro e Linhares, há desde pontes que já não existem mais a pracinhas que mudaram tanto a ponto de nem parecerem o mesmo local.

Em 1937, por exemplo, a Ilha da Luz, em Cachoeiro, era bem diferente. Tanta mudança pode ser vista comparando a foto tirada naquele ano com aquela clicada na última semana.

Apenas uma ponte de madeira ligava a praça Anísio Ramos à Ilha da Luz. E não havia ligação da ilha com o Novo Parque e Aquidaban, do outro lado. "As famílias iam para lá fazer piquenique", contou o radialista Ruy Guedes Barbosa, 67.

De Linhares, um interessante registro de 1908 remete à fase em que o bucolismo imperava. Na foto, há taperas na área onde à frente foi construída a Igreja Matriz.

"Se a sociedade era humilde, humildes também eram as casas. O fator econômico tem um peso, pois as palhoças eram uma expressão viva da simplicidade econômica da cidade", analisou o secretário da Cultura de Linhares, Antônio Bezerra.

Em São Mateus, a chegada do comércio à Praça São Benedito modificou a paisagem.

O registro fotográfico do início do século passado mostra uma praça praticamente isolada, com algumas casas. Bem diferente de hoje, com o comércio local.

Nem sempre desenvolvimento traz uma vida social mais agitada. O fotógrafo Afrânio Serapião de Souza, 74, disse que ocorreu justamente o contrário em Colatina.

"Com a melhora das rodovias que fazem a ligação com Vitória, os colatinenses foram deixando a vida social no município de lado", enfatizou o veterano profissional.

“Se a sociedade era humilde, humildes também eram as casas. O fator econômico tem um peso”

Antônio Bezerra



ACERVO DA SERLIGES

WILTON JUNIOR



Rua da Conceição

Na foto antiga, de 1908, há uma tapera. A área fotografada fica atrás da atual Igreja Matriz. Naquela época, Linhares ainda era um povoado bucólico e rural, com construções simples e humildes.

LINHARES

Avenida João Felipe Calmon

Na foto de 1957 de Luiz Gava, já falecido, postes estão no meio da via. À direita, o Grande Hotel,

um dos poucos imóveis ainda de pé. A agência dos Correios (foto nova) fica em frente ao hotel. A Praça Nestor Gomes ocupa o espaço vazio.

LUIZ GAVA



WILTON JUNIOR



Regional

TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES

Fotógrafo diz ter saudades dos velhos tempos de Colatina

NELSON GOMES

O progresso teve como consequência negativa a perda da intensa vida social de Colatina. É o que avalia o fotógrafo Afrânio Serapião de Souza, de 74 anos, que desde a década de 1960 vem registrando os principais acontecimentos na cidade.

Nos anos de 1970, foram várias as grandes transformações urbanísticas. Das lentes de suas máquinas fotográficas, foram captados os momentos que marcaram a história local.

É com saudosismo que Serapião lembra de uma Colatina que era pura efervescência social. O município já teve concursos disputadíssimos de miss; boliche, que era

motivo de encontro dos moradores; e bailes nos principais clubes.

Havia ainda um Carnaval que era referência no Noroeste do Estado e também um campeonato regional de futebol com 10 clubes, todos com suas sedes próprias. Essa agitação já não há mais.

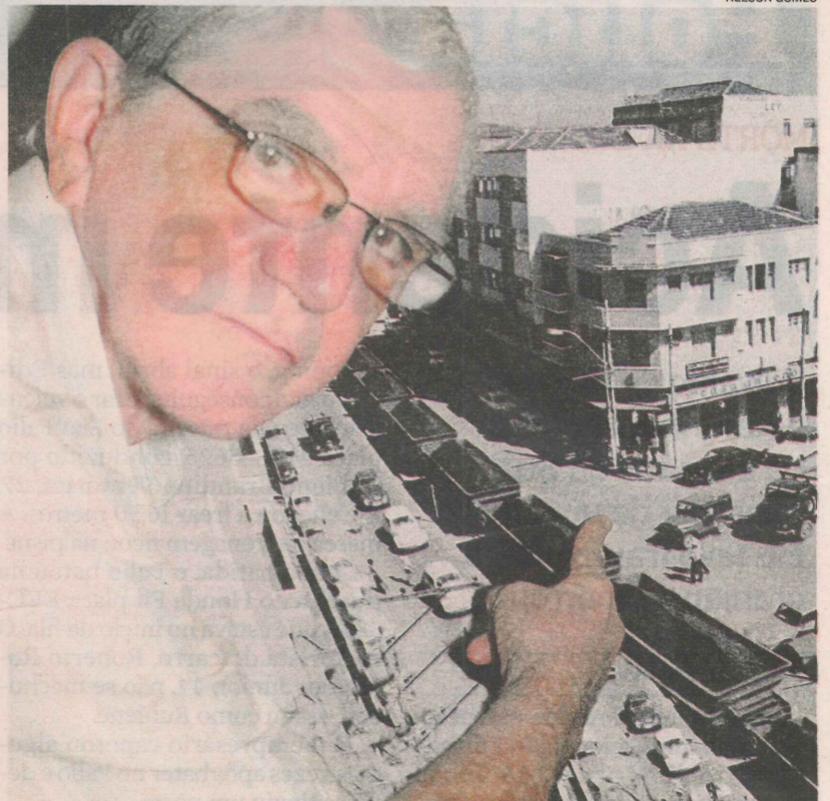
“O tiro de misericórdia para o abandono da vida social em Colatina foram shoppings na Grande Vitória”

Afrânio Serapião de Souza, fotógrafo

Com as obras de melhorias das rodovias que ligam o município a Vitória, a população de Colatina abandonou a vida social no município. “O tiro de misericórdia foi o começo da proliferação dos shoppings na Grande Vitória”.

Cliques mostrando trens nas ruas também estão no acervo do profissional. Até 1975, a via férrea cortava a avenida Getúlio Vargas.

“A partir da retirada dos trilhos, teve início o desenvolvimento do projeto urbanístico do Centro. O Centro não foi projetado para o desenvolvimento registrado hoje”, observou o engenheiro e secretário de Obras, João Goldner.



AFRÂNIO SERAPIÃO registra Colatina em fotografias desde a década de 60

COLATINA

Avenida Getúlio Vargas

Até 1975 o trem cortava a via, no Centro. Os trilhos foram retirados e a rota ferroviária transferida para outro local. No lugar dos trilhos, surgiram árvores.



AFRÂNIO SERAPIÃO

NELSON GOMES



AFRÂNIO SERAPIÃO



NELSON GOMES

Avenida Beira-Rio

A construção da avenida Beira-Rio foi registrada por Afrânio Serapião, em foto de 1975. Na imagem, operários trabalham no aterro em trecho do Rio Doce.

Na foto atual, há prédios na área, uma das mais valorizadas da cidade.



SÃO MATEUS

Praça São Benedito

A foto antiga, registrada no início do século passado, destaca o local onde hoje em dia funcionam restaurantes e bares. Permanece ao fundo a Igreja de São Benedito.

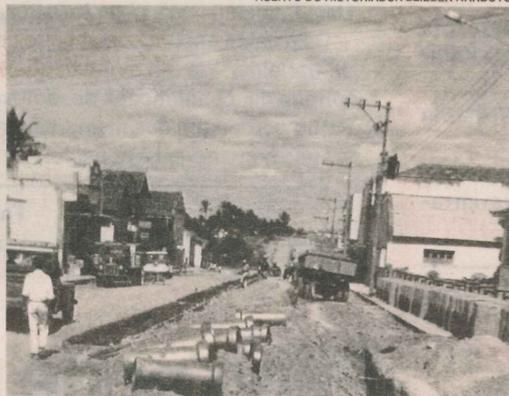
ACERVO DO HISTORIADOR ELIEZER NARDOTO



ACERVO DO HISTORIADOR ELIEZER NARDOTO



FÁBIO SEGANTINI



FÁBIO SEGANTINI

Av. Jones dos Santos Neves

Local onde hoje em dia funciona o comércio e a Superintendência de Educação. Ao fundo, na foto atual, já não se percebe tanto o bairro Sernamby pelo volume de veículos.

A MELHOR PROTEÇÃO PARA SEU CARRO

CHEGOU À SERRA E VILA VELHA



PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO
SUPERDESCONTOS*
50%
POLIMENTO
15% PROTEÇÃO DE PINTURA

- Pintura e lanternagem
- Proteção de pintura
- Impermeabilização
- Hidratação de estofado em couro
- Película de controle solar

- Película de segurança
- Limpeza VIP
- Martelinho de ouro
- Higienização de ar condicionado

A Impertec tem tradição em oferecer os melhores serviços de proteção, embelezamento e revitalização automotiva, com atendimento personalizado, as mais avançadas tecnologias, garantia e assistência técnica especializada. Agora, ainda mais perto de você.

NOVA LOJA
SERRA 3065-3562
BR 101 Norte, nº 935
Saída da CST, anexo ao Posto BR

NOVA LOJA
VILA VELHA 3208-3562
R. Antônio Ataíde, 1901
Próximo à Caixa Econômica

VITÓRIA 3200-3562
Reta da Penha, 2592
Santa Luiza

Impertec
Proteção e Conservação
www.impertecweb.com.br

PARTICIPARAM desta reportagem: Alessandro de Paula, Andréia Pegoretti, Fábio Segantini, Nelson Gomes e Wilton Junior

*Promoção válida por tempo limitado.